



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0294/2016**

Ao longo dos tempos, a comunicação evoluiu paralelamente com a evolução do homem, desde os primórdios da sua existência, até aos dias de hoje.

Com o aparecimento das primeiras civilizações, surgiram os primeiros códigos verbais. Com a criação destes, o homem evoluiu de outra forma adquirindo a capacidade de emitir e receber mensagens num código comum onde pode então partilhar conhecimentos desde a agricultura, passando pela matemática até a arte.

Entre os séculos XVIII e XIX, no despoletar da revolução industrial, houve a necessidade de formar e educar a população para a adaptação das novas tecnologias tais como a ciência, medicina, engenharia, arquitetura, entre outros.

Na atualidade, é extremamente fácil ter acesso aos mais diversos meios de comunicação, pois dispondo de inúmeras ferramentas, como a telecomunicação, rádio, jornais, revistas, telefone, internet e congêneres. É possível receber e emitir informação dos pontos mais remotos do planeta em tempo real, estando no conforto da nossa casa, no trabalho, transportando Informação num pequeno espaço de tempo.

E como usar a comunicação para exercer um comando recebido à mais de dois mil anos atrás? "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura". (Marcos 16:15)

#### **JESUS CRISTO, MODELO DE COMUNICADOR.**

Jesus utiliza a linguagem dialogal: Especialmente, o quarto Evangelho nos apresenta Jesus falando das coisas do Reino, usando a forma dialógica. Como exemplos significativos, podemos mencionar sua atuação nas Bodas de Caná (Jo 2,1); suas respostas aos questionamentos de Nicodemos (Jo 3,1ss.) e às objeções da Samaritana (Jo 4,1ss.); a cura do paralítico na piscina (Jo 5,1ss.); a cura do cego de nascença (Jo 9,1ss.). Jesus fala com os pecadores, os fariseus, os soldados, os demônios, aleijados, ricos e pobres.

Ao longo do diálogo, Jesus vai apontando as novas realidades do Reino, sua presença no mundo, a importância da fé e a necessidade de mudar de vida. Pelo diálogo, Jesus leva seus interlocutores a uma visão mais crítica da própria realidade, transforma-os, de pessoas passivas a receptores ativos. Jesus, no diálogo, aparece como aquele que sabe escutar os problemas dos seus interlocutores, conduzindo-os a uma visão mais ampla das dificuldades particulares pelas quais estão passando. O diálogo se apresenta como forma de envolver as pessoas na construção do Reino. Em cada resposta, Jesus devolve de forma nova e mais crítica, a questão que lhe é colocada, provoca a reflexão, atinge as consciências e possibilita uma tomada de posição diante de algo novo que está acontecendo. E, finalmente, o diálogo de Jesus deveria recolocar a "homilia" como uma conversa entre irmãos, deveria suscitar uma evangelização entre pares, diferente da homilia que aparece muito mais como o espaço do poder sacramental do que do poder da própria Palavra: Nas celebrações em pequenos grupos, a Palavra partilhada favorece diversas entradas no texto bíblico, produzindo um mosaico de diferentes interpretações.

Jesus é modelo de audácia na exposição da verdade: Jesus não faz o jogo dos interlocutores para anunciar sua mensagem. Ele é um modelo de audácia e valentia pessoal no anúncio profético do Reino. Jesus traz consigo a força de renovação que não se deixa vencer por qualquer obstáculo. Ele não se deixa intimidar nem pela possibilidade de prisão e condenação à morte (Jo 7,14 ss. e Jo 18,19- 21). Daí sua total liberdade na denúncia dos males e no anúncio da Boa Nova. Não teme agir publicamente (Jo 11,6-10) e expulsar os

mercadores do templo (Jo 2,13-22). Atreve-se a questionar os que se sentem seguros da verdade (Jo 8,15ss.).

Diante da morte, mantém a liberdade de quem se sabe Senhor da vida (At 3,15): "Dou a minha vida para recobrá-la de novo. Ninguém me tira: eu a dou voluntariamente. Tenho poder para dá-la e para retomá-la" (Jo 10,17-18).

O caminho da pregação, pautado na liberdade, deve ser o mesmo de seus seguidores, incluindo toda espécie de perseguição: "Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também; se guardaram a minha palavra, vão guardar também a palavra de vocês. Farão isso a vocês por causa de meu nome, pois não reconhecem aquele que me enviou" (Jo 15,20-21). A missão profética exige liberdade e confiança, condições indispensáveis, para aqueles que desejam seguir o Mestre:

A pregação não pode trilhar os caminhos dos interesses egoístas e escusos, não pode ter como critério a "bajulação" dos detentores do poder. A pregação deve seguir à trilha do Senhor, sem "conchavos" e "agrados" humanos. A fidelidade ao Senhor e a seu Projeto devem trazer força, audácia e valentia ao pregador.

Jesus utiliza uma linguagem popular: Jesus, ao se dirigir às pessoas, utiliza o vocabulário corrente e cria parábolas a partir das experiências do dia-a-dia: a cultura da vinha, a pescaria, a agricultura, o trabalho da dona de casa, a construção, dentre outras. Fala, também, das alegrias e, preocupações de um pai de família. A mãe aparece ligada às dores do parto, à perda de uma filha, à alegria por encontrar um objeto perdido.

(Trecho retirado Revista Eletrônica Espaço Teológico ISSN 2177-952x maio/2010/pp. 47-55)

Conforme citado, Jesus através da sua própria vida nos aponta para o fato de que a comunicação deve ser entendida em termos de proximidade. Na realidade, quem comunica faz-se próximo.

Então, segundo o IDE, entendemos que o Corpo de Cristo deverá ir ao encontro das pessoas, devem percorrer as estradas no nosso mundo e estas estradas também são digitais. A comunicação contribui para dar forma à vocação missionária de toda a Igreja e as redes sociais são parte disso, parte em fazer com que o Nome de Cristo seja engrandecido.

Desta forma, o presente projeto de lei visa honrar àqueles que têm dedicado sua vida em sacrifício do Corpo de Cristo, sendo agentes transformadores e pregadores através das mídias sociais, internet, rádio, televisão, revistas, entre outros, a fim de registrar no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo esta importante data, conto com o apoio de meus pares a presente iniciativa, nesta ilustre Casa de Leis.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/06/2016, p. 72

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).